



### O DESAFIO DA PAZ

*Adriano, bispo diocesano*

Há vinte e cinco anos celebramos, em 1º de janeiro de cada ano, o Dia Mundial da Paz. Foi iniciativa de Paulo VI, preocupado com a inquietação política e social, com as tentativas de resolver pelas armas os problemas nacionais ou internacionais. João Paulo II continuou a tradição.

Todos os anos os dois Papas enviam às igrejas do mundo inteiro uma mensagem sobre um aspecto atual do grande tema da Paz. Todos os anos o Papa renova a confiança de que, a partir de nossa Fé, nós católicos, e, a partir das experiências dolorosas da História, todas as pessoas sensatas se disponham a enfrentar os desafios da Paz.

Para o dia 1º de janeiro deste ano jubilar — vinte e cinco anos de tocante esperança de Paz para a humanidade — João Paulo II escolheu o tema: “Os crentes unidos na construção da Paz”. Crentes aqui não são os protestantes que em muitos lugares são chamados de crentes. Crentes no tema de João Paulo II são todos aqueles que crêem em Deus, católicos e não-católicos, cristãos e não-cristãos.

João Paulo II recorda o encontro ecumênico de Assis, em 27 de outubro de 1986:

“Vindos dos vários continentes, estiveram reunidos em Assis os chefes espirituais das principais religiões: isso constituiu um testemunho concreto acerca da dimensão universal da paz, confirmando que ela não é apenas o resultado de hábeis negociações político-diplomáticas ou de interesses econômicos em jogo, mas depende fundamentalmente d’aquele que conhece o coração dos homens, orientando e dirigindo os seus passos”.

Mais adiante: “Aquilo que então fizemos, rezando e demonstrando o nosso forte empenhamento pela paz sobre a terra, devemos continuar a fazê-lo agora. Devemos manter vivo o genuíno ‘espírito de Assis’, não só por um dever de coerência e de fidelidade, mas também para oferecer um motivo de esperança às futuras gerações. Na Cidade do ‘Poverello’, iniciamos um caminho comum que deve prosseguir, sem excluir obviamente a busca de outras vias e de novos meios para uma paz sólida, edificada sobre fundamentos espirituais” (Mensagem n. 3).

Esquecendo o passado belicoso de príncipes e reis católicos, esquecendo as tentativas das Cruzadas para reconquistarem os lugares santos, esquecendo todas as violências que nações católicas, em nome de Deus, cometeram umas contra as outras ou, no caso de nossa América, contra os primeiros habitantes do continente americano, mas olhando o futuro, João Paulo II lembra uma realidade da Fé que bem poderia contribuir para a Paz do mundo de amanhã: “O sentimento religioso e o espírito de oração não só nos faz crescer na nossa interioridade, mas iluminam-nos ainda acerca do verdadeiro significado da nossa presença no mundo. Pode-se dizer também que a dimensão religiosa nos impõe a dar, com maior diligência, o nosso contributo para a construção de uma sociedade ordenada, na qual reine a paz. A oração é o vínculo que mais eficazmente nos une: graças a ela, os crentes conseguem encontrar-se lá onde são superadas as desigualdades, incompreensões, rancores, hostilidades, isto é, diante de Deus, Senhor e Pai de todos. Ela, enquanto expressão autêntica do reto relacionamento com Deus e com os outros, é já um contributo para a paz”.

Todos esses bons desejos, todas essas esperanças, todas essas formulações teóricas da nossa grande utopia, que é a Paz, acontecem num momento que, a bem dizer, pareceria favorável à Paz. Com a dissolução irreversível da unidade monolítica dos países comunistas ou sujeitos à influência soviética, poderíamos imaginar uma fase de Paz duradoura. Terminadas as pendências rivais das duas grandes superpotências — União Soviética e Estados Unidos —, o mundo respiraria mais aliviado.

O que se vê é bem diferente. A unidade monolítica da União Soviética esfacela-se em mil pedaços agressivos, ambiciosos, contraditórios. A guerra insensata do Golfo, terminada sem terminar, reacende-se no coração da Europa, na Iugoslávia entre os diversos membros de uma federação já agora impossível.

Olhando para o nosso Brasil, não há lutas sangrentas de modo geral, mas há uma violação crônica e cínica dos direitos civis e dos direitos humanos, no que diz respeito ao Povo marginalizado.

A Paz continua sendo um trágico desafio. E a desmascaração de uma fé estéril e vazia.

NI 08-01-1991

### CARTA DO IRMÃO BISPO CONVOCANDO OS SINODAIS PARA O ÚLTIMO PERÍODO DO SÍNODO DIOCESANO

Nova Iguaçu, 02 de fevereiro de 1992

Minhas irmãs, meus irmãos sinodais,

Em janeiro de 1987 começamos o nosso 1º Sínodo Diocesano. Começamos em Esperança. Em vez de apresentar um documento elaborado por pessoas competentes, preferimos caminho inédito e imprevisível: à mão de amplo questionário, iniciar os trabalhos nas comunidades e movimentos, passar depois às paróquias e chegar ao final, em nível diocesano. Desafiadores e ricos de sugestões, orientaram-nos na procura da meta — revisão e enriquecimento da Pastoral — tanto o tema “Transmitir a Fé” como o

lema “A Baixada busca o Deus libertador”. Depois de cinco anos de esforço gratificante nos diversos níveis, chegamos agora ao quarto e último período sinodal, o Sínodo propriamente dito, no sentido canônico.

Para esta última arrancada, convido-os com alegria, minhas irmãs e meus irmãos sinodais. Numa lista à parte vêm os nomes de todos os Sinodais convocados de acordo com o Direito Canônico (cân. 463). Para maior clareza lembro alguns pontos importantes deste último período:

*Sessões previstas:* haverá dezesseis sessões, duas antes e duas depois do meio-dia, todas em dias de sábado:



15 e 22 de fevereiro, 14 e 21 de março. No Centro de Formação, das 08h00 às 17h00, com refeições tomadas no local. Como colaboração peço-lhes contribuam, uma vez, com mil cruzeiros. A natureza do Sínodo exige que participem todos os titulares em todas as sessões. Se o suplente tiver de assumir, assume como titular até o final do Sínodo.

**Documento Sinodal:** do material coletado nos períodos anteriores fez-se um documento sistemático que servirá como instrumento de trabalho nas próximas sessões, primeiro para enriquecimento do conteúdo e depois para votação definitiva. O Regimento das Sessões que será apresentado e, depois de breve discussão, aprovado na primeira sessão, orientará os trabalhos.

**Presidência e coordenação:** cabe ao irmão bispo presidir as sessões (cân. 462 § 2). A coordenação de cada sessão é confiada ao vigário-geral e aos dois provigários-gerais, em rodízio. Os secretários exercerão suas funções segundo o Regimento. Uma Comissão Sinodal, composta de cinco membros convidados pelo irmão bispo e aprovados na primeira sessão, se encarregará de introduzir no texto do documento as modificações aprovadas pelos Sinodais em cada sessão.

**Encerramento do Sínodo:** no dia 28 de março, também sábado, serão feitas as votações finais, primeiro

sobre cada trecho e depois sobre todo o Documento Sinodal. Em seguida à aprovação do irmão bispo o Documento Sinodal será promulgado, para entrar imediatamente em vigor. Na última sessão será celebrado um ato litúrgico de encerramento oficial do 1º Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu. Queremos agradecer ao Pai das luzes o dom do Sínodo e a Cristo Jesus a graça de sermos colocados a serviço do Evangelho.

Para o Sínodo, em sua fase final, peço as orações de vocês e de todas as comunidades. Rezem a oração oficial do Sínodo. Nossas orações devem secundar o esforço dos Sinodais. Confiamos que o Espírito Santo, Espírito de Verdade, nos introduzirá em toda a Verdade, segundo a palavra de Jesus (cf. Jo 16,13) e nos alumiará com Sua luz nesta etapa final do nosso Sínodo. Como a humilde Virgem Maria, colocamo-nos à disposição do Pai, para colaborar na realização do Seu projeto de Amor na querida e sofrida Baixada Fluminense.

Em Esperança vamos concluir o 1º Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu.

De todo o coração abençoa-os, suas famílias e todas as nossas comunidades o irmão bispo

† Adriano

## 1º SÍNODO DIOCESANO DE NOVA IGUAÇU

Regimento das Sessões Finais (fevereiro-março 92)

### Horário

08h00 oração

08h15 abertura pelo presidente, começa a 1ª sessão  
ata, agenda  
o moderador de turno dá começo aos trabalhos

09h30 cafezinho

10h00 2ª sessão

11h45 encerramento da 2ª sessão

12h00 almoço, pausa

13h30 3ª sessão

15h00 cafezinho

15h30 4ª sessão

17h00 encerramento da 4ª sessão

### Art. 01 — Órgãos do Sínodo

Para o bom funcionamento do Sínodo são constituídos os seguintes órgãos de serviço fraterno:

01 — Comissão de Presidência

02 — Colégio dos Moderadores

03 — Secretariado

04 — Comissão de Infra-estrutura

05 — Comissão de Redação

06 — Encarregados de Setores

### Art. 02 — Comissão de Presidência

§ 01 — A Comissão de Presidência compõe-se dos seguintes membros: bispo diocesano, presidente; vigário-geral P. Renato Stormacq CICM, vice-presidente; coordenador de Pastoral e provigário-geral P. Luís Costanzo Bruno CEIAL; P. Mateus Vivalda CEIAL, provigário-geral; P. Pedro Geurts CICM, secretário-geral.

§ 02 — Cabe ao presidente:

- abrir, presidir e encerrar a sessão;
- proceder a votação deste Regimento na 1ª sessão;
- intervir, se necessário.

§ 03 — Cabe à Comissão de Presidência até o encerramento oficial do Sínodo:

- decidir por maioria de votos casos omissos ou conflitantes;
- imprimir aos trabalhos atmosfera de família, como marca de nossa Pastoral;
- preservar a fidelidade à Igreja, às linhas pastorais de nossa diocese, ao tema e ao lema do 1º Sínodo;

• cuidar que as intervenções aprovadas em plenário sejam aproveitadas no texto do documento sinodal.

### Art. 03 — Colégio dos Moderadores

§ 01 — O Colégio dos Moderadores, que em rodízio coordenam as sessões sinodais, é composto das seguintes pessoas: P. Renato Stormacq CICM, vigário-geral; P. Luís Costanzo Bruno CEIAL, coordenador da Pastoral e provigário-geral; P. Mateus Vivalda, provigário-geral; P. Ivanildo de Holanda Cunha, pároco de Paracambi.

§ 02 — Cabe ao moderador, em rodízio:

- coordenar a sessão;
- cumprir e fazer cumprir este Regimento;
- dar a palavra aos sinodais inscritos;
- dar as explicações necessárias.

### Art. 04 — Secretariado

§ 01 — O Secretariado é composto do secretário-geral P. Pedro Geurts CICM. e de mais cinco secretários-adjuntos: P. Edemilson Silva Figueiredo, diácono Jorge Luiz Soares de Lima, Irmã Ludovica Peirrotti, Isamara Fonseca do Nascimento e Dalva Moura de Carvalho.

§ 02 — Cabe ao secretário-geral:

- estabelecer e, depois de apresentá-la à Comissão da Presidência e ao Colégio dos Moderadores, comunicar a agenda da sessão ou do dia ao plenário;
- explicar este Regimento nas linhas gerais, esclarecendo as dúvidas que algum sinodal propuser;
- coordenar as atividades do Secretariado e do Sínodo em geral;

- explicar o texto que será tratado em cada sessão;
- cuidar que as atas sejam feitas com exatidão;
- ler ou fazer ler a ata no início de cada sessão;
- imprimir e distribuir quaisquer papéis sinodais.

§ 03 — Cabe aos secretários-adjuntos:

- em geral as tarefas que receberem do secretário-geral;
- anotar os fatos de cada sessão;
- elaborar as atas com exatidão;
- entregar ao presidente um resumo de cada sessão que será comunicado à diocese ou à imprensa.

### Art. 05 — Comissão de Infra-estrutura

§ 01 — A Comissão de Infra-estrutura, que dá todo apoio para o bom andamento do Sínodo, é composta das seguintes equipes:



01 — Equipe de animação e Liturgia;  
 02 — Equipe de recepção e ordem.  
 § 02 — Cabe à Equipe de animação e Liturgia:  
 • preparar as orações e celebrações;  
 • animar as sessões.  
 § 03 — Cabe à Equipe de recepção e ordem:  
 • acolher os sinodais, distribuir os crachás, marcar as presenças;  
 • cuidar do serviço de som;  
 • cuidar da boa ordem do salão;  
 • avisar com o toque de sino, cinco minutos antes, o começo da sessão;  
 • cuidar que funcionem pontualmente a merenda e o almoço;  
 • qualquer outra tarefa que receber do Secretariado.  
**Art. 06 — Comissão de Redação**  
 § 01 — A Comissão de Redação será composta do Secretariado e de mais algumas pessoas, sinodais ou não, convocadas pelo secretário-geral.  
 § 02 — Cabe à Comissão de Redação:  
 • dar às intervenções a forma que permita inseri-las no texto do documento;  
 • melhorar estilisticamente o texto do Documento Sinodal que será votado na última sessão.  
**Art. 07 — Encarregados de Setores**  
 § 01 — Para facilitar os trabalhos, a sala do Sínodo será dividida em setores nos quais tomam lugar os Sinodais, desde a primeira sessão.  
 § 02 — Os Sinodais ficam sempre no mesmo setor.  
 § 03 — O Secretariado faz uma lista dos Sinodais por setores.  
 § 04 — Cabe aos Encarregados de Setor:  
 • fazer assinar a lista alfabética de presença dos Sinodais;  
 • distribuir documentos aos Sinodais;  
 • levar fichas de inscrição ao Secretariado;  
 • executar outras tarefas nos setores.  
**Art. 08 — Intervenções**  
 § 01 — Fazem-se intervenções para enriquecer, emendar e melhorar o texto do documento apresentado.  
 § 02 — Faz-se a intervenção de duas maneiras:  
 01 — intervenção oral, que é feita durante a sessão, mediante inscrição prévia, com duração de três minutos;  
 02 — intervenção escrita, até o máximo de duas páginas datilografadas em espaço duplo.  
 § 03 — Todas as intervenções são entregues ao Secretariado, para elaboração da ata ou, sendo o caso, para votação.  
 § 04 — A convite do moderador, segundo a ordem da inscrição, o orador usa a palavra.  
 § 05 — Se for conveniente, o moderador pode prorrogar o tempo da intervenção até mais três minutos no máximo.  
 § 06 — Os membros da Comissão de Presidência, do Colégio dos Moderadores, do Secretariado e das

diversas Comissões podem fazer intervenções mediante inscrição prévia.

§ 07 — Se acharem necessário, o presidente e o moderador de turno pode interromper o orador, para pedir ou dar alguma explicação, sem prejuízo dos três minutos da intervenção.

§ 08 — Intervenção que propõe mudança substancial, será a critério da Presidência posta em votação no momento oportuno, para que possa ser inserida no texto do documento.

§ 09 — Intervenções que dizem respeito à ordem das sessões, ao Regimento, à inclusão de matéria nova no documento e semelhantes, podem ser feitas sem inscrição prévia, mediante a palavra introdutória "pela ordem", cabendo à Presidência propor votação ao plenário, se for o caso.

**Art. 09 — Votações**

§ 01 — Todas as votações serão abertas, usando-se para isto os cartões coloridos, a não ser que, excepcionalmente, em casos particulares, o plenário por maioria de dois terços opte por uma votação secreta.

§ 02 — Fora os casos mencionados expressamente neste Regimento, exige-se nas votações maioria absoluta de votos válidos.

§ 03 — Antes de cada votação, o moderador explica o que vai ser votado, atende pedidos de explicação, comunica, sendo necessário, o que compete ao Sínodo Diocesano decidir, o que compete à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) ou à Santa Sé e, por isto, só pode ser sufragado como "proposta" ou "voto".

§ 04 — As decisões tomadas pela Comissão de Presidência ou por votação do plenário são irrecorríveis, a não ser que três quartos dos sinodais presentes na assembléia votem por uma revisão, na mesma ou na próxima sessão imediata. Depois disto cessa tal recurso.

**Art. 10 — Disposições finais**

§ 01 — Nas sessões finais do Sínodo no dia 28 faz-se a votação conclusiva do Documento Sinodal, primeiro parte por parte, de acordo com o que propõe o secretário-geral, e depois no seu todo, exigindo-se sempre maioria de dois terços para a sua aprovação.

§ 02 — Não havendo nada em contrário, o irmão bispo, a teor do Código do Direito Canônico cân. 466, aprova e promulga o Documento Sinodal que entrará em vigor em futuro próximo.

§ 03 — Cabe ao irmão bispo, como presidente do Sínodo, encaminhar à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) ou à Santa Sé os "votos" e "propostas" do 1º Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu para a devida consideração.

Nova Iguaçu, 11 de fevereiro de 1992

## PARÓQUIAS DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU (01-02-1992)

Abreviaturas: a = assistente; c = cooperador; N = Nilópolis; NI = Nova Iguaçu; P = Paracambi; p = pároco; r = regente; rc = regente coordenadora; adpar. = administrador paroquial. A data depois do nome indica o ano de criação da paróquia; o asterisco (\*) indica um curato (paróquia em formação) ou o padre que trabalha mas não mora na diocese.

**Austin (NI-1949)** — S. Sebastião

Renato Stormacq CICM — vig.-geral p  
(tel. 767-7408)

**Bairro da Luz (NI-1969)** — Sta. Luzia

João Doyle CSSp p (tel. 767-0712)

Antônio Sheridan CSSp c

**Bairro São João (NI-1975)** — S. João Batista

Geraldo João Lima p

**Belford Roxo (BR-1949)** — N. Sra. da Conceição

Huberto van der Toght MSC p (tel. 761-2241)

**Belford Roxo (BR-1957)** — S. Sebastião

Jorge Antônio Paim dos Santos p (tel. 761-4900)

**Cabuçu (NI-1959)** — N. Sra. de Fátima

Renato Stormacq CICM, vig.-geral p

Alcides Alves da Silva adpar.

diácono Jorge Luiz Soares de Lima c

(\*) **Cacuiá (NI-1978)** — Menino Jesus de Praga

Rodolfo Ramos CICM cura

Constâncio Milanes CICM c



*Comendador Soares* (NI-1949) — S. Francisco de Assis  
 Rodolfo Ramos CICM p (tel. 767-3450)  
 Roberto Dixon CICM c  
 diácono Sandoval Lopes de Araújo c  
*Cruzeiro do Sul* (NI-1978) — Sta. Rita de Cássia  
 Arnaldo Rossi CEIAL p (tel. 767-2817)  
 Terésio Rinaldi CEIAL c  
 diácono Sebastião Gomes da Silva c  
*Edson Passos* (NI-1965) — N. Sra. de Fátima  
 Gilberto Teixeira Rodrigues p (tel. 796-3043)  
 Denys Perret CEFAL c  
*Engenheiro Pedreira* (NI-1957) — Senhor do Bonfim  
 João Maria Baethgen OFM p  
*Heliópolis* (NI-1978) — S. Judas Tadeu  
 Matteo Vivalda CEIAL p (tel. 761-0501)  
 Giovanni Malacrida CEIAL  
*Japeri* (NI-1949) — N. Sra. da Conceição  
 Maurício Vian p  
*Jardim Gláucia* (BR-1975) — N. Sra. Aparecida  
 Enrico Oddenino p (tel. 751-5184)  
*Lajes da Central* (NI-1970) — S. Sebastião  
 Mário Luiz Menezes Gonçalves p  
*Lote XV* (NI-1966) — S. Simão  
 Luís Costanzo Bruno, coord. da Past. p  
 (tel. 761-0749)  
 Renato José Barbosa Araújo c  
*Marapicu* (NI-1955 e 1959) — N. Sra. da Conceição  
 Pio Lochs MSC p  
 José Adilson Pontes MSC c  
*Mesquita* (NI-1949) — N. Sra. das Graças  
 João Serra de Araújo CSSp. p (tel. 796-0810)  
*Miguel Couto* (NI-1975) — S. Miguel Arcanjo  
 Renato Chiera CEIAL p (tel. 678-2762)  
 Alfredo Costamagna CEIAL c  
*Nilópolis* (N-1966) — N. Sra. Aparecida  
 Vitalino Piaia OFM p (tel. 791-3303)  
 Tarcísio Kozuf OFM c  
*Nilópolis* (N-1941) — N. Sra. da Conceição  
 João Pereira da Silva OFM p (tel. 791-3058)  
 Luiz Toigo OFM c  
*Nova Iguaçu* (NI-1962) — Catedral de Sto. Antônio  
 Adriano Hypolito OFM, bispo dioc. (tel. 767-8009)  
 Agostinho Pretto p (tel. 767-8570)  
 Edemilson da Silva Figueiredo c  
*Nova Iguaçu* (NI-1958) — Sagrado Coração de Jesus (K-11)  
 Manoel Monteiro Carneiro p (tel. 767-5550)  
*Nova Iguaçu* (NI-1951) — N. Sra. de Fátima e São Jorge  
 Pedro Alexandre Filho p (tel. 767-0170)  
*Nova Iguaçu* (NI-1971) — Sagrada Família (Posse)  
 Elpídio Chilanti OFM Cap (tel. 767-7728)  
*Nova Iguaçu* (NI-1970) — Cristo Ressuscitado (Sta. Eugênia)  
 Fernando Vandenabeele CICM p (tel. 768-1299)

*Nova Iguaçu* (NI-1978) — S. José Operário (Califórnia)  
 Marcus Barbosa Guimarães p (tel. 796-0166)  
 Obertal Xavier Ribeiro c  
 Antônio Abreu SJ c  
*Nova Mesquita* (NI-1970) — S. José Operário  
 Deolindo de Almeida Tenório CRL p (tel. 796-3707)  
 José Losciale CRL c  
*Olinda* (N-1975) — SSma. Trindade  
 Manoel de Lima Cáuper CSSp  
*Olinda* (N-1949) — S. Sebastião  
 Mons. Arthur Hartmann p (tel. 791-1526)  
*Paracambi* (P-1928) — S. Pedro e S. Paulo  
 Ivanildo de Holanda Cunha adpar. (tel. 783-2463)  
*Parque Flora* (NI-1978) — N. Sra. das Graças  
 Guilherme Steenhouwer SSCCP (tel. 768-0303)  
*Piam* (NI-1978) — S. João Batista  
 Terésio Rinaldi CEIAL (tel. 761-4377)  
*Prata* (NI-1955) — S. Antônio  
 Giacinto Miconi CEIAL p (tel. 761-2610)  
*Queimados* (NI-1947) — N. Sra. da Conceição  
 José Fernandes Sá CSSp p (tel. 767-4204)  
 Laurindo Marques CSSp c  
*Queimados* (NI-1965) — N. Sra. de Fátima  
 Porfírio Fernandes de Abreu p  
*Queimados* (NI-1975) — S. Francisco de Assis  
 Laurindo Marques CSSp p  
*Rosa dos Ventos* (NI-1968) — N. Sra. da Conceição  
 Cláudio Leterme CICM p (tel. 767-8419)  
 Luís Rymen CICM c  
*Rocha Sobrinho* (NI-1960) — N. Sra. de Fátima  
 Valdir de Oliveira p  
*Santa Maria* (BR-1978) — N. Sra. de Fátima  
 Lino dal Moro PSSC p (tel. 761-3773)  
 Osvaldo Villa c  
*Santa Rita* (NI-1975) — Santa Rita de Cássia  
 Márcio Antônio Duarte MSC ass.  
 Paulina Elsener CSCr. rc  
 Solange Gisiger r  
 Francisca Maria Stalder r  
*Santo Agostinho* (NI-1975) — Sto. Agostinho  
 Pio Lochs MSC p  
 José Adilson Pontes MSC c  
 (\*) *Santo Elias* (NI-1978) — Sto. Elias  
 Marcus Barbosa Guimarães cura  
 (\*) *Sarapuá* (BNH) (NI-1975) — Cristo Ressuscitado  
 Valdir de Oliveira cura  
*Tinguá* (NI-1970) — N. Sra. da Conceição  
 Angela Stockner CSCr. rc  
 Marta Frei CSCr. r  
 Terezinha de Jesus Bernardo CSCr. r  
*Vila de Cava* (NI-1977) — S. Sebastião  
 Nives Chialva ISJ rc  
 Anita Massa ISJ r  
 Lodovica Perotti ISJ r

## PRESBITÉRIO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU (01-02-1992)

*Abreviaturas:* adpar = administrador paroquial; al = alemão; bg = belga; br = brasileiro; c = cooperador; es = espanhol; fl = filipino; fr = francês; hl = holandês; id = irlandês; it = italiano; na = norte-americano; p = pároco; pt = português; r = regente; rc = regente coordenadora. — As datas são de nascimento e de ordenação; o asterisco (\*) indica o padre que trabalha mas não mora na diocese.

Adriano Hypolito OFM (bispo diocesano)	br (18-01-18/18-10-42/17-02-63)
Agostinho Pretto	br (28-03-24/30-11-53) pCat
Alfredo Costamagna CEIAL	it (02-09-44/29-06-69) cMCouto
Alcides Alves da Silva	br (08-06-64/08-12-90) cCab
* Antônio Abreu SJ	br (29-11-36/11-03-67) cCal
Antônio A. de Melo (Barra do Piraf) Vice-reitor do Sem	br (26-08-42/16-01-71) c
Antônio Sheridan CSSp	id (25-02-44/12-04-77) cBLuz
Arnaldo Rossi CEIAL	it (23-11-52/24-07-77) pCSul
Arthur Hartmann Mons.	br (04-11-05/21-09-29) pOI-Seb



Bruno Sturari PSSC .....	ar (07-10-56/09-12-84)	cSMar
Cláudio Leterme CICM .....	bg (20-02-45/10-07-71)	pRVent
Denys Perret CEFAL .....	fr (08-10-46/02-07-72)	cEPass
Deolindo de Almeida Tenório CRL .....	br (13-12-47/11-12-77)	pNMesq
Edemilson da Silva Figueiredo (reitor Sem) .....	br (30-05-48/11-08-85)	cCat
Elpídio Chilanti OFMCap .....	br (29-12-29/22-12-57)	pPosse
Enrico Oddenino CEIAL .....	it (20-06-41/25-06-67)	pJGI
Fernando Vandenabeele CICM .....	bg (07-11-37/06-08-61)	pSEug
Francisco Biasin (Itaguaí) dir. esp. Sem .....	it (06-08-43/20-04-68)	c
Geraldo Lima .....	br (16-10-37/29-06-64)	pBSJoão
Giacinto Miconi CEIAL .....	it (08-07-43/20-06-67)	pPr/BNH
Gilberto Teixeira Rodrigues .....	pt (26-12-53/19-10-86)	pEPass
Guilherme Steenhouwer SSSC .....	hl (19-09-32/23-03-58)	pPFI
Huberto van der Toght MSC .....	hl (16-01-36/04-09-60)	pBRConc
Ivanildo de Holanda Cunha .....	br (17-10-41/15-08-69)	pP
Ivo Plunian AA. (dir. "Casa de Oração") .....	fr (11-06-33/19-03-61)	c
Giovanni Malacrida CEIAL .....	it (11-06-53/02-07-78)	cH
João Doyle CSSp .....	id (02-08-44/19-06-71)	pBLuz
João Maria Baethge OFM .....	al (03-12-13/26-11-39)	pEPedr
João Pereira da Silva OFM .....	br (15-08-44/30-06-83)	pNConc
João Serra de Araújo CSSp Sup reg. ....	pt (04-02-35/03-11-63)	pMesq
Jorge Antônio Paim dos Santos .....	br (18-12-57/18-12-84)	pBR-Seb
José Adilson Pontes MSC .....	br (03-12-61/09-05-89)	cG/Mar
José Fernandes de Sá CSSp .....	pt (26-12-32/27-09-59)	pQ-Con
José Losciale CRL .....	it (12-04-21/29-06-89)	cNMesq
Laurindo Marques CSSp .....	pt (27-09-24/18-03-50)	pQ-SFr
Luís Rymen CICM Prov. CICM .....	bg (28-05-34/07-08-60)	c
Luiz C. Bruno CEIAL Coord. da Past./provig.-geral .....	it (03-04-42/25-06-67)	pLXV
Luiz Thomas OFM Diretor "CENFOR"/Cáritas Dioc. ..	br (20-06-33/12-04-59)	c
Luiz Toigo OFM .....	br (06-03-19/25-10-47)	pO-SSTr
Manoel Monteiro Carneiro Chanceler .....	br (28-10-28/04-04-53)	pK-11
Marcus Barbosa Guimarães Dir Est. Sem .....	br (21-09-61/11-08-85)	pCal/StEg
Mário Luiz Menezes Gonçalves .....	br (18-11-56/19-12-81)	pL
Matteo Vivalda CEIAL provig.-geral .....	it (21-12-38/29-06-62)	pH
Maurício Vian .....	br (22-09-21/26-12-43)	pJ
Nilo Cezar Martins .....	br (23-06-36/29-06-75)	cCat
Obertal Xavier Ribeiro .....	br (10-10-64/08-12-90)	cCal/StEg
Odir Santos Barbosa Diácono .....	br (20-07-54/ -07-87)	cCat
Oswaldo Villa PSSC .....	it (04-09-50/13-05-79)	pSMar
Pedro Alexandre Sobrinho .....	br (19-05-24/20-12-58)	pNI-FSJ
Pedro Geurts CICM Dir. "Escola de Fé" .....	hl (13-03-35/04-08-59)	c
Pio Lochs MSC .....	hl (10-01-41/16-07-66)	pG/M
Porfírio Fernandes .....	br (07-02-38/11-08-85)	pQ-Fát
Renato Chiera CEIAL .....	it (21-07-42/29-06-67)	pMCouto
Renato José Barbosa de Araújo .....	br (26-03-61/13-01-90)	cLXV
Renato Stormacq CICM, vigário-geral .....	bg (10-10-30/12-09-54)	pA/Cab
Rodolfo Ramos CICM .....	fl (01-01-52/11-04-78)	pCSoa/C
Teodoro Revilla Itliong CICM .....	fl (07-12-38/09-07-65)	cRVent
Terêso Rinaldi CEIAL .....	it (23-08-43/29-06-67)	pPiam
Valdir de Oliveira .....	br (06-09-45/28-12-75)	Roma
Valentim Fagundes de Menezes MSC Dir. Sem MSC ..	pt (22-07-53/02-07-82)	cH
Vitalino Piaia OFM .....	br (11-06-54/06-02-88)	pNap

#### Diáconos Permanentes

Jorge Luiz Soares de Lima .....	br (12-04-45/20-08-88)	cCab
Sandoval Lopes de Araújo .....	br (15-08-39/13-01-90)	cCSoa
Sebastião Cosme da Silva .....	br (12-11-44/13-01-90)	cO-SSeb CrSul

## PASTORAL DA JUVENTUDE

*P. Jacinto Micone, assist. dioc. da Past. Juv.*

O que foi realizado em 1991.

### 1) ENCONTROS DIOCESANOS.

- a) Espiritualidade (15, 16 e 17 de março de 91).
- b) Capacitação para formação de grupo (31/05, 01 e 02 de junho de 91).
- c) Como Organizar a C.F. 92 — (18, 19 e 20 de outubro de 91).

### 2) ENCONTROS "PÓS-P.J." OU "FÊ E POLITICA".

(Para jovens que já passaram pela P.J. e hoje estão engajados nos movimentos sociais).

Quatro encontros (03/02 — 14/04 — 01/09 — 23 e 24/11), com a participação de Ivo Lesbaupim — Pedro de Oliveira e o último, como retiro, com o Padre Ivo.

### 3) O USO DA "CASA DA JUVENTUDE".

A Casa da Juventude foi usada em 37 fins de semana para grupos paroquiais — regionais — diocesanos e três para o Leste 1.

### 4) DIA NACIONAL DA JUVENTUDE.

Realizado no dia 06/10 com o envolvimento dos regionais no desenvolvimento do tema latino-americano / na celebração e no show.



#### 5) PARTICIPAÇÃO NO LESTE 1.

- Nas reuniões ordinárias bimestrais.
- Nos 3 encontros de estudo e planejamento.

## RESUMO DAS ATIVIDADES DA CARITAS DIOCESANA/1991

*Prof. Sada Batoud David, vice-presidente*

### 1. PROJETO DE SAÚDE COMUNITARIA

Produzido pelo convênio CARITAS DIOCESANA/SISTEMA UNIFICADO DE SAÚDE (SUS), do Ministério da Saúde. O programa se desenvolve materialmente em 25 POSTOS COMUNITARIOS DE SAÚDE, espalhados pelas periferias mais distantes de nosso Município. Funciona de segunda a sexta-feira, das 08 às 17 horas, em ambulatórios de clínica geral e pediatria.

Em cada um dos nossos Postos, estão engajados pelo menos os seguintes profissionais: 1 médico clínico geral, 1 médico pediatra, 1 auxiliar de enfermagem, 1 agente de saúde e 1 auxiliar de serviços gerais. Nos Postos maiores de nossa rede, este pessoal é duplicado ou, às vezes, triplicado, dependendo do número de consultórios naquele Posto.

Nosso Programa Comunitário de Saúde, em sua globalidade, é coordenado por uma equipe, formada dos seguintes profissionais: 1 médico coordenador técnico geral, 1 enfermeira, 1 farmacêutico, 1 assistente social, 2 motoristas (da kombi e da ambulância), diretoria da Caritas Diocesana. Esta coordenação, entre outras tarefas, está sempre visitando todos os Postos, para avaliação do funcionamento e melhoria dos serviços.

No Abrigo de Emergência, à Rua Nair Dias, 880 (Vila Operária, Nova Iguaçu), funciona não só um dos nossos Postos, mas a Farmácia Central do Programa. É a nossa central de medicamentos, que distribui os remédios básicos, elencados por nossos médicos, para todos os outros Postos da rede. Este repasse de medicamentos é efetuado diariamente para os diversos Postos, dentro de um escalonamento.

Nosso Programa Comunitário de Saúde é permanentemente pensado e avaliado pelo Conselho de Representantes das Comunidades onde funcionem Postos nossos. O Conselho de Representantes reúne-se ordinariamente todas as primeiras segundas-feiras de cada mês, numa manhã de aprofundamento da motivação comunitária e de avaliação do funcionamento dos diversos Postos. Os problemas são então trazidos e encaminhados.

Nosso Programa Comunitário de Saúde produz cerca de 16.000 atendimentos mensais, com o envolvimento de 120 funcionários registrados. Das nossas visitas diárias aos diversos Postos, da avaliação constante efetuada pelo Conselho de Representantes e pelo retorno que nos chega das Comunidades, podemos afirmar que as pessoas são tratadas humanamente, na maioria dos casos até fraternalmente: sem filas, sem gritarias, sem humilhações. Além de bem atendidas, recebem os medicamentos receitados, pois a maioria de nossa clientela não tem condições de comprar remédios.

### PROGRAMAS COMUNITARIOS DE SAÚDE ATÉ AGORA IMPLANTADOS:

SAÚDE DA CRIANÇA: puericultura, aleitamento materno, imunizações (vacinas).

SAÚDE DA MULHER: pré-natal, preventivo do câncer cérvico-uterino e de mamas.

SAÚDE DO ADULTO: detecção e controle da pressão arterial, detecção e controle da hanseníase, detecção e controle da diabetes.

### 6) DIVULGAÇÃO DE SUBSÍDIOS PRODUZIDOS EM NÍVEL NACIONAL.

- Nos encontros.
- Na livraria do CEPAL.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL  
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
FITOTERAPIA  
EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
CAMPANHAS EMERGENCIAIS: dengue, cólera etc.

### 2. ASSESSORIA JURIDICA

Trabalho conjunto com a COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ. Plantão com 3 advogados, toda segunda, quarta e sexta-feiras pela manhã, no Departamento Jurídico da Caritas Diocesana. Casos individuais de problemas jurídicos ou queixas de violência recebem orientação como devem proceder e a quem se dirigir. Prioridade absoluta do nosso Serviço Jurídico são casos coletivos, questões comunitárias, violências em cima da população. Nos últimos anos, temos acompanhado diuturnamente diversas dezenas de comunidades de ocupação da terra, que se organizaram em mutirões permanentes de luta pelo direito à moradia. No cômputo geral, foram dezenas de milhares de famílias que, por esta via, conseguiram a habitação.

### 3. ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Presumimos, buscando ser realistas, que este tem sido o trabalho mais constante e mais conseqüente das equipes da CARITAS DIOCESANA, juntamente com a COMISSÃO DE JUSTIÇA E PAZ. Esta nossa tarefa de animação dos grupos ligados a nós através de suas lutas específicas na conquista de algum direito concreto tem sido desempenhada em reuniões / assembléias / dias-de-estudo / discussões / agendas que acontecem praticamente todos os dias ou todas as noites, em algum lugar / bairro / comunidade / mutirão / grupo / ocupação. A tônica da mensagem é o direito aos bens necessários à vida plena, direito que corresponde à vontade e ao projeto do Deus Libertador.

### 4. ATENDIMENTO AOS MAIS NECESSITADOS

Diariamente, na medida das possibilidades e requisições, são repassadas pequenas ajudas para situações de emergência: recompra do gás que acabou, passagem para o trabalho, uma lata de leite para a criança, compra de medicamentos, pagamento atrasado do aluguel do barraco, aquisição de materiais para construção do barraco etc. É uma tarefa sumamente difícil, resposta a problemas que cria outros problemas e não conseguimos ainda chegar à clareza sobre o melhor procedimento. No atendimento aos mais necessitados, são priorizadas as mulheres com crianças, abandonadas pelo homem. Nesse trabalho, sofremos todas as contradições encerradas no sentido que se dá à palavra caridade.

### 5. ABRIGO DE EMERGÊNCIA

Situado à Rua Nair Dias, 880, bairro de Vila Operária, Nova Iguaçu. Foi construído como pousada momentânea para migrantes e sem teto. Com o tempo, aumentaram os projetos da CARITAS DIOCESANA, sobretudo no envolvimento com o imenso Programa Comunitário de Saúde, acima resumido. Foi preciso que dividíssemos os espaços do Abrigo de Emergência, para darmos resposta à requisição de espaços. Daí, o Abrigo, após as profundas reformas e melhorias, reservou espaço suficiente para seu objetivo original de albergue de passagem. Mas também: a) Posto de Saúde da rede da CARITAS,



com 2 consultórios, sala de curativos e sala de atendimento, de manhã e à tarde. b) Farmácia Central do nosso Programa de Saúde, responsável pelo repasse dos medicamentos necessários a todos os 25 Postos da rede. c) Creche comunitária para 60 crianças filhas de mães pobres e sozinhas, obrigadas a trabalhar fora e deixar os filhos em casa. d) Centro Comunitário do bairro de Vila Operária, onde as pessoas e famílias se encontram para reuniões, celebrações, festinhas e outras promoções comunitárias. d) Escolinha profissional para corte e costura e forno e cozinha, sendo implantada pelo casal Ribeiro e Da Luz, que assumiram a dinamização comunitária de nosso Abrigo de Emergência.

#### 6. SITIO DAS CRIANÇAS

Nestes nossos quase numerosos anos de CARITAS DIOCESANA, não conseguimos desistir do sonho de fazer algo diferente, em benefício das crianças de rua. Por golpe de pura sorte, adquirimos a beleza de espaço que era o antigo orfanato da Igreja Batista, a Escola 14 de Dezembro. Quando passou à posse do Centro de Direitos Humanos, a Escola 14 de Dezembro era uma verdadeira ruína, porque o orfanato fracassara, mergulhado em dívidas da Previdência Social. Os espaços do antigo orfanato foram adquiridos para o Centro de Direitos Humanos pelos amigos do Prof. Johannes Nigemeier.

#### CÚRIA DIOCESANA

**Com. 01/92 — Provisões para 1992** — Todas as provisões que não forem revogadas expressamente continuam válidas para o corrente ano de 1992. Os padres que chegaram recentemente ou mudaram de ministérios na diocese de Nova Iguaçu receberão oportunamente a sua provisão.

**Com. 02/92 — Jubileu de 1992** — Durante o ano de 1992 celebrarão jubileu ou aniversário notável os seguintes membros de nosso presbitério:

02-07-82/92 — P. Valentim Fagundes Menezes MSC. 10 anos de sacerdócio

02-07-72/92 — P. Denys Perret CEFAL, 20 anos de sacerdócio

11-03-67/92 — P. Antônio Abreu SJ., bodas de prata de sacerdócio

#### Com. 03/92 — Nossos confrades mais idosos (de sessenta anos para cima)

Mons. Artur Hartmann .....	04-11-05/92 ... 87 anos
	21-09-29/92 ... 63 a. sac.
Fr. João Maria Baethge OFM .....	03-12-13/92 ... 79 anos
	26-11-39/92 ... 53 a. sac.
Dom Adriano Hypólito OFM .....	18-01-18/92 ... 74 anos
	18-10-42/92 ... 50 a. sac.
P. Manoel de Lima Cauper CSSp .....	06-03-19/92 ... 73 anos
	25-10-47/92 ... 45 a. sac.
Côn. José Losciale CRL .....	12-04-21/92 ... 71 anos
	29-06-46/92 ... 46 a. sac.
P. Maurício Vian .....	22-09-21/92 ... 71 anos
	26-12-43/92 ... 49 a. sac.
P. Agostinho Pretto .....	28-03-24/92 ... 68 anos
	30-11-53/92 ... 39 a. sac.
P. Pedro Alexandre Sobrinho .....	19-05-24/92 ... 68 anos
	20-12-58/92 ... 34 a. sac.
P. Laurindo Marques CSSp .....	27-09-24/92 ... 68 anos
	18-03-50/92 ... 42 a. sac.
P. Manoel Monteiro Carneiro .....	28-10-28/92 ... 64 anos
	04-04-53/92 ... 39 a. sac.
Fr. Elpídio Chilanti OFM Cap .....	29-12-29/92 ... 63 anos
	22-12-57/92 ... 35 a. sac.
P. Renato Stormacq CICM .....	10-10-30/92 ... 62 anos
	12-09-54/92 ... 38 a. sac.
P. Guilherme Steenhouwer SSCC .....	19-09-32/92 ... 60 anos
	23-03-58/92 ... 34 a. sac.
P. José Fernandes de Sá CSSp .....	26-12-32/92 ... 60 anos
	27-09-59/92 ... 33 a. sac.

Com ajuda de 7 milhões do Ministro Alcení Guerra, fizemos profundas reformas e transformamos as ruínas na beleza em que ficou o atual SÍTIO DAS CRIANÇAS. Fica na Posse, a cem metros da CASA DE ORAÇÃO: Rua Augusto Alves da Silva. No momento, após as várias reformas, estamos examinando o quanto seria possível, no SÍTIO DAS CRIANÇAS, abrir a projetada e infra-estruturada creche para 2 ou 3 turmas de crianças pequenas e, concomitantemente, ir implantando a concretização do nosso sonho de amor pelas crianças de rua em Nova Iguaçu.

#### 7. APOIO LEGAL E ADMINISTRATIVO A PROJETOS COMUNITARIOS

As creches paroquiais e comunitárias de BOM PAS-TOR (8 funcionários), CARLOS MARTINS (8 funcionários), CRECHE DO CAONZE (7 funcionários), SÃO PEDRO (6 funcionários), TINGUÁ SOCIEDADE (4 funcionários), TINGUÁ SOCIAL (3 funcionários), SÃO JUDAS TADEU (19 funcionários), AMBULATÓRIO SANTA RITA (6 funcionários), CLUBES DE MÃES (9 funcionários), ESCOLA PROFISSIONAL DE CABUÇU (1 funcionário). Isso perfaz o total de 71 funcionários extras, registrados pela CARITAS DIOCESANA e 10 obras comunitárias a mais, a quem buscamos prestar nosso melhor serviço possível.

25-06-67/92 — P. Enrico Oddenino CEIAL, bodas de prata de sacerdócio

P. Luís Costanzo Bruno CEIAL, bodas de prata de sacerdócio

29-06-67/92 — P. Jacinto Miconi CEIAL, bodas de prata de sacerdócio

P. Renato Chiera CEIAL, bodas de prata de sacerdócio

P. Terêsi Rinaldi CEIAL, bodas de prata de sacerdócio

29-06-62/92 — P. Mateus Vivalda, 30 anos de sacerdócio

18-10-42/92 — Dom Adriano, bodas de ouro de sacerdócio



**Com. 04/92 — Encerramento do 1º Sínodo Diocesano** — Depois das sessões conclusivas que se realizam nos meses de fevereiro e de março contamos encerrar solenemente o 1º Sínodo Diocesano de Nova Iguaçu no dia 28 de março próximo, no Centro de Formação. Oportunamente será publicado o roteiro da celebração.

**Com. 05/92 — Eleições diocesanas em 1992** — De acordo com o Regimento estabelecido para as eleições diocesanas deste ano, estende-se o processo eleitoral em diversas etapas nos meses de maio e de junho. No sábado dia 04 de julho o grêmio eleitoral, constituído de acordo com o Regimento, elege dentre

os candidatos apresentados aqueles que vão exercer os serviços de vigário-geral, de provigário-geral, de coordenador diocesano da Pastoral e de coordenador de cada uma das sete Regiões Pastorais e suplentes, quando for o caso. O Regimento oficial das eleições aprovado pelo Conselho Presbiteral será publicado no próximo número do Boletim Diocesano — Nova Iguaçu, 20-02-1992.

**Encerramento deste número: 20-02-92. Endereço do BD: Cúria Diocesana, rua Capitão Chaves, 60 — Nova Iguaçu 26220 (ou Caixa Postal 77285, 26001 Nova Iguaçu), RJ. — (Tel.: (021)767-7943).**

**CALENDÁRIO PASTORAL  
JANEIRO DE 1992**

**FÉRIAS**

**CALENDÁRIO SOCIAL  
JANEIRO DE 1992**

01 n(1952) Rodolfo Ramos CICM, pCSOares	n(1950) Olga Dalmagre NSV, Hel.
02 n(1921) Ana Flávia dos Santos FSA, Lajes	n( ) Dalva Moura de Carvalho, mCPast.
v(1925) Ana Maria Tereza Sanches FSA, Lajes	16 o(1971) Antônio Alves de Melo (Barra do Piraf) Sem. Dioc.
v(1970) Olga Dalmagre NVS, Hel.	n(1936) Huberto van der Toght MSC, pBRoxo/Conceição
03 n(1959) Fé Pangan ICM, Rosa dos Ventos	18 n(1918) Dom Adriano Hypolito OFM, bispo diocesano
04 n(1921) Ildefonsa Elias de Azevedo FSA, Lajes	v(1941) Vivalda Rauber FB, IESA
05 n(1944) Maria da Conceição Tavares NSV, Hel.	v(1941) Junipira Hermes FB, IESA
06 n(1939) Maria Madalena Wannemacher CSCr, Sta. Rita	21 v(1985) Ismelda Lang FB, IESA
10 n(1941) Pio Lochs MSC, pGuandu-Parapicu	23 m(1967) Aloísio Heumesser OFM, São João de Mer.
n(1925) Fernanda Signori FSA, Paracam.	24 n(1965) Conceição Aparecida Marques NSV, Hel.
n(1942) Ludovica Peirotti ISJ, Vila de Cava	25 m(1990) Paulo Crivellara PSSC, Santa Maria (BRoxo)
m(1969) José Trevisan SC	27 n(1960) Maria Beatriz Dias FC, Viga
11 n( ) José Antônio Melo, mCPast.	30 n(1967) Susy Jacintho de Assis ICM, Rosa dos Ventos
13 o(1990) Renato José Barbosa de Araújo, cLote XV	n( ) José Isaac Zão, mCPast.
o(1990) Diácono Sandoval Lopes de Araújo, cCSOares	31 n( ) Carlos Graciano Santos Basílio, mCPast.
o(1990) Diácono Sebastião Cosme da Silva, cOlinda/SSebastião cCruzeiro do Sul	
15 m(1970) Manuel Bezerra França, Mangaratiba	

**CALENDÁRIO PASTORAL  
FEVEREIRO DE 1992**

04 r(09h00) Cons. Pastoral, CENFOR	14 r(19h30) RPast. 1, Cat.
11 r(09h00) Cons. Presb., CEPAL	15 ASSEMBLÉIA SINODAL, CENFOR
	18 r(09h00) Mensal do Clero, COr.
	22 ASSEMBLÉIA SINODAL, CENFOR
	25 r(09h00) Cons. Presb., CEPAL

**CALENDÁRIO SOCIAL  
FEVEREIRO DE 1992**

01 n(1945) Tereza de Maria Imaculada OSCL, Mosteiro	08 n( ) Maria Gavete Coelho Pereira, mCPast.
02 v(1946) Virgília Bazzoni FB, IESA	m(1986) Côn. Luís Gonzaga Passos dos Santos, Rocha Sobrinho
v(1948) Adele Contorno FB, IESA	09 m(1987) Francisco Jerônimo da Silva, Japeri
v(1955) Dulce Matte FB, Prata	10 o(1990) Luiz Toigo OFM, cNilópolis/Con.
v(1958) Ana Brigida de Souza FSA, Lajes	11 v(1966) Augusta Pereira da Silva MJC, Queim./Santiago
v(1958) Yeda Maria Dalcin FB, IESA	n(1962) Tânia Regina de Oliveira Mello FrBa, Shangrilá
v(1958) Aldina Tereza Pigotto Santi FB, IESA	13 n(1935) Pedro Geurts CICM, Diretor "Escola de Fé"
v(1960) Otilia Maria Reckers FB, IESA	17 o(1963) Episcopal de Dom Adriano (29 anos)
v(1965) M. Margarida Ferreira da Silva FB, IESA	m(1986) Côn. Daniel de Leeuw CRZ, Nova Mesquita
v(1980) Irena Boritiza FB, IESA	20 n(1945) Cláudio Leterme CICM, pRosa dos Ventos
v(1984) Geralda Batista FB, IESA	21 v(1977) Maria Carmen Mendes Toigo MJC, Banco de Areia
v(1983) Ananias Alves de Oliveira FB, IESA	n( ) Marli Jane S. Araújo, mCPast.
04 n(1935) João Serra de Araújo CSSp, pMesquita	25 n(1944) Antônio Sheridan CSSp, cBLuz
05 m(1968) Ulisses de Nardi, dioc. de Caxias do Sul	n( ) Maria Adelaidé Ferro, mCPast.
06 o(1988) Vitalino Piaia OFM, pNilópolis/Ap	26 m(1985) D. Alice Vidal de Oliveira, Grande benfeitora de D. NI
07 n(1938) Porfírio Fernandes de Abreu, Queim./Fátima	